



EDUCAÇÃO EM SAÚDE A MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL EM REGIÃO DE FRONTEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE FERREIRA DA COSTA NERY DE LIMA; CINTIA APARECIDA RODRIGUES SHIRAISHI; ÂNGELA MARIA BARBOSA; ENILEIDE MARQUES NERVES; VICTÓRIA KAROLYNNE SILVA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: As ações de educação em saúde no período gestacional são fundamentais, sendo este um ciclo no qual as condutas da mãe implicarão no crescimento e desenvolvimento do lactente, as condutas de promoção da saúde, desenvolvidas pela equipe da Estratégia Saúde da Família são eficientes, pois as consultas pré-natais são momentos oportunos para estabelecimento de vínculo dos profissionais da atenção primária com a gestante e seu acompanhante. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de educação em saúde no formato de roda de conversas a partir de um projeto de extensão voltado a mulheres no período do ciclo gravídico-puerperal. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência e vivência de estudantes do curso Técnico de Enfermagem. Os diálogos ocorreram em formato de roda de conversa com as mulheres e seus acompanhantes no período do ciclo gravídico-puerperal, em uma equipe de Estratégia de Saúde da Família, localizada em um município fronteiriço em Rondônia, no período de setembro a dezembro de 2022. A integração das estudantes com o serviço e a comunidade possibilitou agregação de conhecimento e experiência prática no serviço de saúde auxiliando na formação voltada ao cuidado focado na promoção da saúde. Além de proporcionar a sensibilização e a interação das mulheres no conhecimento do processo da gestação e puerpério. **DISCUSSÃO:** A gestação é um momento que envolve, mitos, dúvidas, expectativas e crenças, por isso a importância da educação em saúde neste período, favorecendo o recém-nascido saudável. Durante as rodas de conversa houve a construção de conhecimento compartilhado, levando as mulheres a realizarem escolhas baseadas nas orientações sobre o período do parto e pós-parto. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão gerou reflexões as estudantes e a equipe, pois poucas gestantes aderiram as rodas de conversa, mas a participação das mesmas e seus companheiros foi de muitas trocas e compartilhamento de informações primordiais. Acredita-se que ações como esta contribuem na qualidade da assistência integral prestada à mulher, assegurando maior confiança durante o ciclo gravídico puerperal.

Palavras-chave: Educação em saúde, Estratégia saúde da família, Saúde da mulher, Estudante de enfermagem, Atenção primária em saúde.